

Para garantir a qualidade de sistemas de software, utiliza-se, na maioria das vezes, o procedimento de teste. Apesar desta popularidade, o software quase sempre é testado sem a utilização de técnicas ou metodologias sistemáticas que orientem todo o processo. Com isso, cerca de 60 por cento do custo e tempo gastos no ciclo de vida do software concentram-se nas fases de teste e manutenção, devido a baixa qualidade dos programas produzidos e dos testes executados. Para auxiliar o processo de teste, o ambiente Proteste foi construído. Conforme apresentado no V SIC, este ambiente era configurável para o teste isolado de módulos, o que constitui a fase inicial de um conjunto confiável de testes. Entretanto, erros na comunicação e integração entre módulos não são detectados, a não ser que o sistema seja testado de forma integrada. Além disso, muitas vezes, um módulo pode depender do funcionamento de outro, através de parâmetros de chamadas ou acesso a variáveis compartilhadas. O teste de sistema é a técnica mais utilizada para verificar o funcionamento de um sistema como um todo, porém, devido a dificuldade de se realizar este teste manualmente, faz-se necessário o uso de uma ferramenta automatizada para auxiliar na execução do teste de sistema. O Proteste está sendo reconstruído, com o objetivo de auxiliar o programador nas fases de planejamento, execução e avaliação do teste de sistema, bem como para o teste de módulo, fornecendo dados e casos para que o teste seja realizado com tempo e custos mínimos e máxima confiabilidade. (CNPq - Protem).